



12ª MOSTRA DE PROJETOS DE EXTENSÃO

PIBID: CONTOS DO FOLCLORE NA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

MARIA BETÂNIA FERRAZ PEREIRA
VIVIANE KANITZ GENTIL

Esse trabalho visa apresentar as atividades desenvolvidas por cinco bolsistas do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência, do subprojeto do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade da Região da Campanha/URCAMP - de abril a dezembro de 2016, em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental de Bagé. O objetivo do projeto foi identificar os diferentes níveis de aprendizagem de alunos no processo de alfabetização e propor atividades significativas àqueles que apresentaram dificuldades. A metodologia é de origem qualitativa com abordagem descritiva, através de um estudo de caso, que envolve um teste diagnóstico como instrumento inicial, que visou identificar e analisar o nível silábico de cada aluno. O contexto é a Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria de Lourdes Machado Molina, situada num bairro da periferia de Bagé, e os sujeitos são 22 alunos de duas turmas do 3º ano organizados em cinco grupos de acordo com o nível de dificuldade apresentada e atendidos em dois encontros semanais por aproximadamente 50min cada grupo. Foram desenvolvidos vários módulos didáticos com atividades que visam à superação das dificuldades apresentadas. As atividades foram baseadas em contos do folclore brasileiro apresentados pelas bolsistas em forma de teatro com fantoches, palitoches e ilustrações tendo como finalidade oportunizar as crianças a participar de atividades lúdicas de leitura e escrita por meio de cantigas, lendas e parlendas buscando reduzir as dificuldades apresentadas. Os contos trabalhados foram: Negrinho do pastoreio, A história do Saci, A sereia Iara, A Lenda do Lobisomem e Curupira, incluindo atividades com jogos, fazendo uso de uma mesma atividade para todos os níveis, porém com direcionamentos distintos, explorando bastante o vocabulário dos contos, as sílabas, palavras, frases, rimas e trava-língua, com jogos da memória, dominó, cruzadinha, trilhas, forca, caça palavras, charadas entre outros.

O folclore está ligado à nossa vida de um jeito muito forte por isso é tão importante conhece-lo, seja qual for o lugar onde se situa o tempo e a cultura. Quando a criança é motivada pelo prazer, ela se envolve mais facilmente e, conseqüentemente, fica à disposição para aprender e desenvolver as atividades propostas. Os métodos podem ser os mais variados, pois cada criança e cada grupo de crianças necessitam de formas diferenciadas na ação pedagógica, e os jogos e as brincadeiras aproximam as crianças, facilitam o convívio e as relações com o outro.

“O brincar é uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos” (VYGOTSKY, 1987, apud, PRESTES, 2012, p. 35)

No desenrolar do trabalho buscou-se incentivar a reflexão da criança sobre a atividade proposta dando oportunidade para que eles se expressassem sobre a lenda apresentada. Acredita-se que as crianças devem participar de experiências variadas de conhecimento com leitura e escrita e interagir com diferentes tipos de materiais, ampliar o conhecimento e o vocabulário, visando à produção oral e escrita, podendo ser aplicada em situações do dia-a-dia. Após a análise comparativa do primeiro e do segundo teste, percebeu-se que houve um avanço na aprendizagem, principalmente naquelas crianças que se revelaram mais interessadas e preocupadas em aprender.

Conclui-se que a temática folclore pode auxiliar na aprendizagem, facilitando o trabalho, formando bons hábitos e atitudes e despertando sentimento de emoção, entusiasmo e amor pelas coisas da nossa terra, além de fomentar a ludicidade infantil. Os contos do folclore aliados à leitura e a escrita proporcionaram momentos de prazer e aprendizado e foram muito significativos durante o projeto. É sempre muito gratificante para os bolsistas do PIBID atuar nessa prática pedagógica, oportunizando presenciar o avanço do aluno atendido, até mesmo quando o resultado não se mostra positivo, compreendendo dessa forma quais são os temas e atividades que podem trazer maior resultados as práticas docentes.

Palavras-chave: Alfabetização; folclore; aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação infantil. *Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil*. Vol. 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- FERNANDES, F. *O folclore em questão*. 2ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 2003
- PRESTES, Z. R. *Quando não é quase a mesma coisa*. Campinas: Autores Associados, 2012